

Pouca votação não desanima Gabeira

Em lugar do verde, preferiram o marrom — ou melhor, o Marronzinho, candidato do PSP, que, até a tarde de ontem, era um dos pequenos candidatos que estavam na frente do candidato do Partido Verde, Fernando Gabeira. Pelo boletim das 13h21m do TSE, o postulante “verde” ocupava a 17ª posição, com 8.116 votos, atrás de Enéas, Marronzinho, Livia Maria, Zamir e Celso Brant. Gabeira avaliou que terá 100 mil votos — cerca de 1/6 da votação que teve quando concorreu ao Governo do Rio em 1986.

— Esses 100 mil eleitores serão nossa base para a campanha de legalização do Partido Verde, que vamos lançar no início de 1990 — disse Gabeira, que adiantou que não deverá concorrer ao Governo do Rio no ano que vem.

Para o candidato “verde”, a baixa votação que deverá ter não é motivo de desalento. A base potencial

de sua votação, segundo avaliou, dispersou os votos pelos candidatos do PDT, Leonel Brizola, do PT, Luís Inácio da Silva, e do PSDB, Mário Covas. Os votantes do PV em 1989, ressaltou, foram o que chamou de fiéis ao partido. Gabeira também analisou o desempenho de Enéas Carneiro, do Partido de Reedificação da Ordem Nacional que, com duas participações de 15 segundos por dia, tinha mais que o dobro da votação que o postulante “verde” conseguiu:

— Enéas simboliza o homem comum indignado com a política, completamente alheio a suas regras. Ganhou o voto de protesto, que é mais difícil de ser ganho por quem tem propostas definidas.

Seguindo a prioridade que o Partido Verde deverá dar à disputa de cadeiras no Poder Legislativo, Gabeira deverá concorrer, eventualmente, a uma vaga de Deputado federal.